

Revista da

FACED

Universidade Federal da Bahia



6

ISSN 1516-2907

Apresentação

É com grande satisfação que a editoria da Revista da FACED publica o seu sexto número, referente ao ano de 2002, num empenho de corresponder à expectativa de anualidade estabelecida desde a publicação do número zero em 1994.

Este número 6 mantém a linha de acolher a diversidade temática e de gênero, trazendo desse modo, as suas habituais seções de artigos, resenhas, notícias, teses e dissertações e homenagens.

A seção **Artigos** apresenta dez trabalhos, sendo cinco deles de autores pertencentes à comunidade UFBA/ FACED e os demais elaborados por professores de outras universidades brasileiras e de uma universidade portuguesa.

O primeiro texto, de Mary Arapiraca, *Senhor da Linguagem e Invencionices pela Paz – entrevistando Monteiro Lobato*, embora rigorosamente não pertença à categoria artigo, é muito significativo neste momento em que, estarrecidos, presenciamos mais outra guerra que demonstra o desrespeito à vida, às decisões de organizações supranacionais e, sobretudo, aos milhões de vozes que, em todo o planeta, clamam pela paz. Tem grande vinculação com o compromisso da Revista, na medida em que aborda, através de um diálogo ficcional entre Monteiro Lobato e a autora, questões como a paz, a educação e outras inquietações do mundo contemporâneo.

Ana Amélia Amorim de Carvalho, da Universidade do Minho, no artigo *Promover a Flexibilidade Cognitiva em Níveis Avançados do Conhecimento*, propõe uma abordagem de aprendizagem mais construtiva, responsável e envolvente com base na Teoria da Flexibilidade Cognitiva desenvolvida por Rand Spiro, descrita no texto, apresentando em seguida uma aplicação dessa teoria à obra Primo Basílio, de Eça de Queirós.

Um convite à reflexão sobre a formação de professores de Artes Visuais é o que sugere o artigo intitulado *A Formação Docente em Artes Visuais e Sua Relação com a Pesquisa e as Novas Tecnologias*, de Ayrton Dutra Corrêa e Simone Witt Matté, da Universidade Federal de Santa Maria, o qual considera a pesquisa educacional, no âmbito do ensino-aprendizagem, e os recursos tecnológicos digitais disponíveis, os pilares de sustentação de um novo e necessário modelo de formação docente.

Editores

Márcia Pontes
martes@ufba.br

Teresinha Fróes Burnham
tfroesb@ufba.br

As conclusões da tese de Doutorado em Educação, de Tereza Cristina Pereira Carvalho Fagundes, deram origem ao artigo *Curso de Pedagogia da Ufba – marcas deixadas em mulheres que o cursaram*. O curso, predominantemente feminino, é percebido nesse estudo, pelas suas alunas, como adequado à compatibilização da participação da mulher no mercado de trabalho com as demandas da vida familiar.

Mirian Goldenberg, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em *A Construção Social do Corpo: um novo modelo de ser mulher*, apresenta e analisa os resultados de uma pesquisa realizada naquela cidade, na qual fica demonstrada a supervalorização do corpo pelas camadas médias urbanas e a sua submissão a padrões estéticos socialmente determinados.

O trabalho de Angela Kleiman, da Universidade de Campinas, *Alfabetização e Letramento: implicações para o ensino*, apresenta algumas implicações de estudos de letramento para o ensino da leitura e da produção textual a partir de informações obtidas em classes de alfabetização de Jovens e Adultos.

Que Caminho Devo Seguir? Alice procura uma alfabetização crítica e lúdica... é o título do trabalho de Bernadete de Souza Porto que propõe a prática de uma alfabetização crítica e lúdica, superando os limites das práticas tradicionais e do discurso progressista sem conseqüências. As reflexões têm como base empírica a observação de "Alice", uma professora alfabetizadora da rede municipal de Fortaleza.

Menandro Ramos, em *As Tecnologias Contemporâneas e os Desafios para a Escola com Futuro*, enfatiza a necessidade de ruptura com as tradicionais, superadas e persistentes práticas escolares e a construção de um novo paradigma educacional que contemple as tecnologias contemporâneas não apenas enquanto ferramentas mas, sobretudo, os efeitos da sua presença sobre o conhecimento, a cognição e a vida social e cultural.

Face à esperada mudança de orientação política no País com a eleição do novo governo, por uma maioria que deseja superar o predomínio dos valores meramente econômicos e da competitividade no mercado, é muito oportuno o artigo de Ferdinand Röhr, da Universidade Federal de Pernambuco, *Para Além do Neoliberalismo: a teoria enquanto aporte de superação das relações fundadas na barbárie*, que analisa o total distanciamento das concepções neoliberais em relação a uma educação com base na

integralidade da formação humana, concluindo pela inexistência de uma teoria educacional neoliberal e a sua identificação com a barbárie.

O artigo *Educação Científica e a Idéia de Informação: alguns fundamentos epistemológicos*, de Robinson Tenório, tem como tema central o conceito epistemológico de *Informação*, discutindo-o a partir de três abordagens: enquanto objeto físico, enquanto objeto cognitivo e como produto da interação físico-mental.

As **Resenhas** que compõem a segunda seção, *Ciência Enquanto Solidariedade* de Richard Rorty, 1997, *Educação na Cibercultura: hipertexto, leitura, escrita e aprendizagem*, de Andréa Ramal, 2002 e *Interdisciplinaridade* de Sérgio Bairon, foram elaboradas, respectivamente, por Fábio Giorgio Azevedo, Gideon Borges dos Santos e Jamile Borges da Silva, estudantes do Programa de Pós-Graduação em Educação desta Faculdade.

A terceira seção constitui-se de **Notícias** sobre as ações desenvolvidas por linhas e núcleos da Faculdade de Educação da UFBA: NEPEC – Linha de Pesquisa, Currículo, Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação, LEPEL - Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e lazer, NPGE – Linha Política e Gestão da Educação, NECEA - Núcleo de Estudo em Ciência e Educação Ambiental. Inclui-se a primeira notícia da REDPECT – Rede de Pesquisa e Intervenção sobre (In)Formação, Currículo e Trabalho.

Na quarta estão elencadas as **Teses e Dissertações** defendidas no Programa de Pós-Graduação da FACED/UFBA nos períodos de 2001 (complementação de informações da Revista da FACED nº 05) e 2002.

Na última, **Homenagens**, apresentamos um texto de Edivaldo Machado Boaventura intitulado Pedro Calmon e a Universidade da Bahia, no qual o autor destaca a decisiva contribuição do historiador baiano Pedro Calmon na fundação da Universidade Federal da Bahia. Complementa a seção o discurso de Helio José Bastos Carneiro de Campos em Homenagem ao Mestre Bimba pela concessão do título de Doutor Honoris Causa Post Mortem pela Universidade Federal da Bahia.

Espera-se que as leituras analíticas do que a Revista da FACED ora apresenta, possam oferecer contribuições críticas à editoria, com o objetivo de torná-la um melhor veículo de disseminação da produção acadêmica/científica na área de Educação.